

A DESCRIÇÃO DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁS NOS RELATOS DE VIAGEM DE HANS STADEN E JEAN DE LÉRY

Carmolino Cá¹, Izabel Cristina Dos Santos Teixeira²

Resumo: Vários viajantes estão no Brasil, durante o período colonial. Dente eles, alguns relatam como são as suas experiências, as vivências tidas com os índios. Esses relatos contribuem, de certa forma, para a história do Brasil, mas, também, geram várias críticas, como, por exemplo, os relatos de Hans Staden (1900) e Jean de Léry (1961), sobretudo na forma como fazem a descrição dos índios tupinambás, nomeadamente, em relação ao uso de expressões como “Selvagem” “Canibal”, termos que, segundo autores como Paiva (2008) e Cunha (1990), são utilizados como forma de inferiorizar o índio e a sua cultura. Assim sendo, esta pesquisa visa a compreender a forma como os índios tupinambás são descritos nos relatos de viagem destes dois autores e, também, entender quais as razões que os motivam a fazer essas descrições. Para tanto, serão investigadas fontes bibliográficas, periódicos, teses e dissertações que se debruçam sobre esse assunto, focando, principalmente, nos trabalhos de Da Fonseca (2010), Da Silva (2012), De Paiva (2008), Sarnaglia (2012) e Cunha (1990). Vale ressaltar que a presente pesquisa basear-se-á fundamentalmente na leitura e análise dos relatos dos dois autores, Hans Staden (1900) e Jean de Léry (1961). Tendo em conta que a pesquisa se encontra em desenvolvimento, os resultados serão apresentados posteriormente.

Palavras-chave: Relatos. Descrição. Viagem.

¹ Graduando em letras-língua portuguesa na universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (Unilab), e-mail: carmolinoca@outlook.com

² Professora na universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (Unilab), e-mail: izabel.cristina@unilab.edu.br